



Comemorações do 75º Aniversário da Escola Naval

5.Novembro.2011

Intervenção Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Almada

Exm.º Senhor Almirante Saldanha Lopes, Chefe do Estado-Maior da Armada
Exm.º Senhor Contra-Almirante Seabra de Melo, Comandante da Escola Naval
Exm.º Senhor Capitão de Mar e Guerra Maurício Ribeiro, Segundo Comandante da Escola Naval
Exm.ºs Senhores Almirantes, Oficiais, Sargentos, Praças e Civis da Armada Portuguesa
Jovens Cadetes da Escola Naval
Exm.ºs Senhores Oficiais dos restantes Ramos das Forças Armadas
Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhoras e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e demais Autarcas do nosso Concelho
Exm.ºs Senhores Representantes das Entidades Cívicas
Exm.ºs Convidados, Senhoras e Senhores
Povo de Almada

Permitam-me que inicie esta intervenção, saudando vivamente a Escola Naval, Medalha de Ouro da nossa cidade, no momento em que celebra as suas Bodas de Diamante, dirigindo na pessoa do seu Comandante, Contra-Almirante Seabra de Melo, a mais profunda expressão de alegria e orgulho institucional do nosso Município e de toda a população que aqui represento, por vivermos o privilégio de poder contar com a Escola Naval instalada no nosso Concelho há 75 anos.

Saúdo igualmente, de forma entusiástica e reconhecida, os múltiplos e tão significativos contributos, que a cooperação institucional, activa e profunda, entre a Câmara Municipal de Almada e a Escola Naval, envolvendo outras instituições do Ensino Público Superior, tem proporcionado à vida local do nosso Concelho e ao seu desenvolvimento sustentável e solidário no Portugal de Abril.

Permita-me, Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, que prolongue esta minha saudação inicial a todas as restantes instituições, militares e civis, instaladas na Base Naval de Lisboa no Alfeite, com as quais mantemos, a exemplo do que sucede com a Escola Naval, as mais amistosas e cordiais relações institucionais, traduzidas em múltiplos projectos de cooperação, traduzidos também eles em benefícios reais para a vida local, e para os cidadãos do Concelho de Almada.

É com grande reconhecimento e especial consideração, que retenho a mensagem com que o Senhor Comandante da Escola nos recebe no espaço totalmente aberto ao mundo e às pessoas, que a Escola mantém na Internet, através da qual nos convida, fraternalmente, a conhecer a Escola Naval, a visitá-la e revisitá-la uma e outra vez, convidando-nos mesmo a trespassar os seus portões, e partir à descoberta da Instituição.

Quero aqui testemunhar, nesta oportunidade, pela minha experiência de trabalho desenvolvido com a Escola Naval no Alfeite ao longo de mais de 25 anos e enquanto Presidente da Câmara Municipal de Almada, que esta disponibilidade, esta abertura ao mundo e às pessoas, corresponde a uma postura, uma prática e uma ética, que tem contribuído permanentemente para o aprofundamento da cooperação com vantagens mútuas, e para o reforço do saber e do conhecimento, erguendo assim novos e consistentes pilares que conferem mais vigor ao progresso e ao desenvolvimento, não apenas de Almada mas de Portugal e do Mundo, e sobretudo da Humanidade no seu conjunto.

E quero igualmente perante vós enfatizar, recorrendo com a devida vénia, às sábias palavras do Sr. Comandante da Escola Naval, que vale muito a pena, que constitui uma imensa oportunidade de enriquecimento pessoal, contactar e conhecer a História, a Vida, a intervenção concreta da Instituição bicentenária que é a Escola Naval, e perceber a importância que representa para todos nós o seu pioneirismo no ensino da ciência e da arte de utilização do Mar, não apenas em Portugal, mas igualmente na Europa e no Mundo, conhecendo-a melhor e participando da sua Missão e do seu Sonho.

A Câmara Municipal de Almada aceita com entusiasmo aquele convite de envolvimento cúmplice com a actividade e a vida da Escola Naval, vindo de quem superiormente a dirige, uma Instituição do Ensino Superior Público portuguesa que soube atingir o grau mais elevado da distinção e da qualidade, pelo esforço, pelo trabalho, pelo empenho dedicado de gerações e gerações de Oficiais da Armada, Professores, Cadetes ou Alunos, trabalhadores administrativos e outros, muitos e muitos homens e mulheres, que na sua labuta diária dão expressão concreta àquela Missão e àquele Sonho, de que nos fala o Comandante da Escola Naval naquela sua mensagem.

Senhores Almirantes, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Não nos limitamos, contudo, a aceitar com entusiasmo o convite que nos é dirigido para cooperarmos com a Escola Naval. Fazemos questão de reafirmar, de forma activa e empenhada, a nossa total disponibilidade, não apenas para prosseguir o trabalho encetado e em curso ao nível dos programas de cooperação institucional estabelecidos mas também para investir num trabalho de aprofundamento ainda maior dos laços de cooperação e amizade institucional que nos unem à Escola Naval – e à Marinha Portuguesa em geral –, assumindo plenamente os compromissos que advêm das competências próprias da Autarquia, num processo de entreatajuda que queremos prosseguir consolidando a estrutura de um sólido edifício de cooperação, uma inegável mais-valia para o Concelho de Almada e para a qualidade de vida dos cidadãos Almadenses.

A importância e significado da intervenção da Escola Naval no tecido social, cultural e até económico do Concelho de Almada, vai muito além dos significativos processos e ferramentas de cooperação com a Câmara Municipal, – é justo que aqui sublinhemos também as excelentes relações mantidas entre a Escola Naval e as nossas Juntas de Freguesia.

É com redobrado interesse que a Câmara Municipal de Almada acompanha a intervenção concreta da Escola Naval noutros domínios da cooperação institucional, particularmente no que se refere às estreitas relações mantidas com todas as escolas que integram o importante e significativo pólo universitário do nosso Concelho, desenvolvendo nesse âmbito um muito alargado leque de programas de cooperação científica e educacional que saudamos de forma muito viva e entusiástica.

Neste quadro, é justo igualmente sublinhar a importância e significado do esforço desenvolvido pelos Responsáveis da Escola Naval no âmbito do reforço da cooperação internacional, que vem conferindo à realidade desta Instituição do Ensino Universitário uma dimensão verdadeiramente internacional, que nunca será demais enaltecer.

Em 1782 era criada a Academia Real dos Guardas Marinhas destinada a formar os oficiais da Marinha Real. Localizava-se então esta Academia no Terreiro do Paço em Lisboa, mantendo-se aí, na Sala do Risco como se designava, durante 154 anos até 1936. Nesse ano, e já sob a designação de Escola Naval que lhe havia sido outorgada por Decreto Real de D. Maria II em 1845, migra para Almada, para as instalações que hoje são as suas no Alfeite.

A Escola Naval é, no entanto, a herdeira legítima de um empolgante percurso no ensino das artes de marear mais vasto do que a sua História mais recente nos revela. A “Aula do Cosmógrafo Mor”, criada em 1559 pelo insigne Cidadão Português Pedro Nunes, como resposta às crescentes necessidades de formação de navegadores e pilotos, que asseguravam a navegação nas diferentes carreiras e rotas entretanto estabelecidas pelos portugueses nos Oceanos Atlântico e Índico, pode considerar-se historicamente a antecessora directa da Escola Naval que hoje conhecemos.

Se aqui recorro a esta brevíssima referência histórica é não só para sublinhar a extraordinária dimensão do percurso realizado pelos Homens do Mar, ao longo de quase cinco séculos da História de Portugal, mas também para pôr em evidência a importância e significado que possui para nós dispormos no nosso território de uma Escola Naval que, da formação dos navegantes e pilotos para as rotas desbravadas nos descobertos mares e paragens de antanho, se alcançou a um muitíssimo mais elevado patamar de ensino, saber e conhecimento, assegurando nos nossos dias uma formação tão diversificada em áreas como a Marinha, a Engenharia Naval, a Administração Naval, os Fuzileiros e os Médicos Navais.

O percurso da Escola Naval, o percurso do ensino das artes de marear entre nós Portugueses, confunde-se assim com o processo de transformação de um mundo gigantesco e desconhecido, que começou a ser tornado mais pequeno, mais próximo e mais conhecido pela coragem dos homens do mar que, nas palavras de Camões, "*deram novos mundos ao mundo*".

Respondendo hoje a exigências e necessidades outras e totalmente distintas, o ensino do Mar, ensino da relação estreita que o Mar estabelece indelevelmente com a vida, com a cultura, com a própria maneira de ser e de estar no Mundo dos Portugueses, tem que permanecer como desígnio nacional de primeiro significado para todos nós.

Fundada neste fecundo percurso de aprendizagem, de aquisição e enriquecimento secular de conhecimento e saber sobre o Mar, a Escola Naval desempenha um papel central e decisivo na garantia do cumprimento daquele desígnio nacional, alimentando a Marinha Portuguesa com os competentes e necessários recursos humanos para que, enquanto colectividade que somos, sejamos capazes de continuar a levar a Nau a bom porto.

Senhores Almirantes, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Neste dia de celebração tão especial e tão singular, que tanto nos honra enquanto Município, gostaria ainda de o poder assinalar, na minha condição de representante do Povo de Almada, com o anúncio público de um grande desejo que há muito vem acompanhando os cidadãos, instituições e autarcas do nosso Concelho.

Foi já aqui sublinhada – com ênfase – a importância das relações institucionais que a Câmara Municipal de Almada e a Marinha Portuguesa em geral têm sido capazes de construir ao longo dos anos, marcadas por um evidente e salutar encontro de vontades que se traduz em benefícios reais e objectivos para todos.

Neste quadro, tomo a liberdade de propor ao Comando da Marinha Portuguesa, nesta Cerimónia elevadamente representada pelo seu Comandante máximo, o Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, que a celebração do Dia da Armada no ano de 2012 possa ser organizada e realizada no nosso Concelho.

Trata-se de um convite que aqui formalizo e que, não obstante as necessárias diligências institucionais que se impõe desenvolver entre a Câmara Municipal e a Marinha Portuguesa, desejo muito sinceramente poder contar com a consideração e análise do Senhor Almirante Saldanha Lopes.

Seria naturalmente uma elevadíssima honra e orgulho para todos os Almadenses, poder acolher no território do Concelho de Almada, terra de Marinheiros e da Marinha, uma iniciativa de tão alto interesse e significado para a Marinha Portuguesa, para Portugal e para os portugueses.

Senhores Almirantes, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Termino reiterando a minha mais sincera homenagem a todos quantos constroem diariamente a vida da Escola Naval no Alfeite, expressando na celebração das suas Bodas de Diamante, e em nome de todo o Povo de Almada que aqui tenho a honra de representar, a mais viva e fraternal saudação pelo bem público que esta Instituição do Ensino Superior Público representa e representará continuamente no futuro.

Glória à Escola Naval!

Parabéns à Marinha Portuguesa!